



Cinema



Calma que afinal Wong Kar-Wai não vem ao Lisbon & Estoril Film Festival. Falso alarme

MICHAEL KAPPELLER/EPA

Wong Kar-Wai. Uma semana de olhos em bico

O cineasta de 55 anos de Hong Kong é o homenageado deste ano no Lisbon & Estoril Film Festival, mas ao contrário do que foi anunciado não vai comparecer para apresentar o seu mais recente "O Grande Mestre", filme sobre o homem que treinou Bruce Lee. Não faz mal. Há filmes seus para cada dia da semana, desde o clássico "Disponível Para Amar" ao mais antigo "Chungking Express", o preferido de Tarantino

CLARA SILVA clara.silva@ionline.pt

HOJE



ANJOS CAÍDOS

●●● No quinto filme de Kar-Wai, de 1995, o realizador volta a pegar numa das personagens de "Chungking Express", do ano anterior. O antigo agente da polícia que não consegue superar um desgosto amoroso ficou mudo depois ter passado um mês a comer latas de ananás em calda que passaram o prazo de validade e agora é um vendedor que costuma arrombar portas de cafés, restaurantes e lojas de

gelados a meio da noite e forçar as pessoas a comprarem as suas mercadorias. Além disso há a história de um assassino profissional que se quer retirar e a da sua agente, que trabalhou com ele durante 155 dias seguidos, mas só o viu uma vez. Confuso? Um bocado, mas é o universo de Kar-Wai.

Onde: Monumental, sala 4, às 19h00

Outras sessões: sexta-feira, Casino do Estoril, às 19h00

AMANHÃ

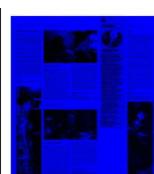


CHUNGKING EXPRESS

●●● No caos de Hong Kong há duas histórias que se cruzam com "California Dreamin'", dos The Mamas & The Papas, como banda sonora. Na primeira, o agente 223 vive obcecado com o fim da relação com a sua ex-namorada e compra latas de ananás em calda com o mesmo prazo de validade para se mentalizar que a relação terá um fim – ou não. O encontro com uma misteriosa mulher de peruca loira e gabardine num bar só torna as coisas mais confusas.

A outra história é a do agente 633, também a recuperar de um desgosto amoroso com uma hospedeira e que acaba por chamar a atenção da empregada do snack-bar que frequenta, a tal que está sempre a ouvir "California Dreamin'". O filme de 1994 conseguiu uma percentagem de 96% no site Rotten Tomatoes e foi na altura apadrinhado por Quentin Tarantino – que lançou "Pulp Fiction" no mesmo ano – e que ajudou a distribuir o filme nos Estados Unidos.

Onde: Casino do Estoril, 21h30



QUARTA-FEIRA

DISPONÍVEL PARA AMAR

●●● "Disponível Para Amar" costuma entrar nas listas dos melhores filmes da última década. E com razão. O filme de 2000 conta a história de um jornalista, Chow Mo-Wan, e de uma secretária, Su Li-zhen, que se mudam para o mesmo prédio no mesmo dia, ambos com os seus parceiros, que acabam por os traír. Além da solidão, descobrem que em comum têm muitas mais coisas, o que os leva a apaixonarem-se. O filme tornou-se uma das imagens de marca de Wong Kar-Wai, mais ainda que os da década anterior. Tony Leung foi nesse ano considerado melhor actor pelo papel principal no filme em Cannes e Christopher Doyle, director de fotografia, venceu na categoria técnica.

Onde: Monumental, Sala 3, às 21h45



QUINTA-FEIRA



FELIZES JUNTOS

●●● Com "Felizes Juntos", de 1997, Wong Kar-Wai conseguiu a proeza de ter sido o primeiro chinês a ganhar o prémio de realização em Cannes. O filme conta a história de dois rapazes, Lai Yiu-Fai e Ho Po-Wing, que rumam de Hong Kong até à América Latina para ver as Cataratas de Iguazu. A viagem não corre da maneira que se espera e Lai decide abandonar o seu amante para trabalhar numa casa de tangos até conseguir dinheiro suficiente para a viagem de regresso a Hong Kong.

Ho, que parece ter problemas com a monogamia e tenta provocar Lai a todo o custo, é espancado e volta a bater à porta de Lai, que acaba por tomar conta dele até uma nova desilusão. "Felizes Juntos", título irónico inspirado na música dos Turtles de 1967 com o mesmo nome – também na banda sonora –, é muito elogiado pela fotografia, com cenas a cores intercaladas com cenas a preto e branco.

Onde: Casino do Estoril, às 21h30

Outras sessões: hoje, Monumental, sala 4, às 14h00

SEXTA-FEIRA



O GRANDE MESTRE

●●● "O Grande Mestre", filme que abriu o Festival de Cinema de Berlim deste ano, faz lembrar os filmes de Ang Lee. Wong Kar-Wai rende-se ao kung-fu para retratar a vida de Ip Man (1893-1972), o homem que foi mestre de Bruce Lee. A história verdadeira tem também romance à mistura, com Ziyi Zhang no papel de Gong Er, a única capaz de fazer frente a Ip Man. Antes de Wong Kar-Wai outros se aventuraram a adaptar a vida do Grande Mestre ao cinema e o resultado são três filmes com

nomes pouco originais: "O Grande Mestre", de 2008, "O Grande Mestre 2", de 2010, e "O Grande Mestre – Nasce Uma Lenda", também de 2010. Kar-Wai precisou de seis anos para planejar o filme e três para o realizar. Para o papel de Ip Man, Tony Leung, um habitué dos filmes do realizador de Hong Kong, treinou kung fu durante quatro anos e partiu o braço duas vezes.

Onde: Centro de Congressos do Estoril, às 21h30

Outras sessões: quinta-feira, Monumental, sala 4, às 21h30



SÁBADO



A VIDA DE ADELE – CAPÍTULOS 1 E 2

OK, este filme não tem nada a ver com Wong Kar-Wai Mas é incrível e também vai deixá-lo de olhos em bico. A homenagem a Wong Kar-Wai faz uma pausa na programação de sábado do Lisbon & Estoril Film Festival, até porque as atenções estão todas viradas para "A Vida de Adèle", o filme que ganhou a Palma de Ouro deste ano em Cannes. Adaptado de uma banda-desenhada de Julie Maroh, o filme de Abdellatif Kechiche ("O Segredo de Um Cuscuz") conta a história da adolescente Adèle, que se apaixona por uma rapariga de cabelo azul, Emma. O filme tem causado polémica, principalmente pelas cenas de sexo entre as duas actrizes. O realizador vai estar presente na sessão.

Onde: Centro de Congressos do Estoril, 21h00

Outras sessões: domingo, Monumental, sala 4, 19h30

DOMINGO

2046

●●● "2046", de 2004, é uma continuação de "Dias Selvagens" – que não cabe nesta lista, mas que será exibido amanhã, às 14h30, no Monumental – e de "Disponível Para Amar", a ver na quarta-feira. O filme que estreou em Cannes, onde esteve nomeado para a Palma de Ouro nesse ano, continua a acompanhar Chow Mo-wan (Tony Leung) pela Hong Kong dos anos 60 e a sua relação inconsumada com Su Li-Zhen (Maggie Cheung), também dos filmes anteriores. Tudo isto com algumas partes de ficção científica à mistura. "2046" é na verdade o número do quarto de hotel onde as duas personagens se encontram, o ano para onde o comboio do romance de Chow Mo-wan viaja, mas também se especulou, em tom de gozo, que seria o ano em que o filme seria lançado. Os atrasos na produção levaram até a uma alteração nos horários do festival de Cannes.

Onde: Casino do Estoril, às 21h00

Outras sessões: quarta-feira, Monumental, sala 1, às 14h15

